

115- SELETIVIDADE DO HERBICIDA IMAZETHAPYR APLICADO EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO AMENDOINZEIRO E EFICIÊNCIA NO CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS. *J.G. Machado Neto**, *A.R.M. Toledo***, *J.E. Menóia Jr.*** e *A.R.Q. Rodero***. *FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP e **FEIS/UNESP, Ilha Solteira, SP.

Com o objetivo de avaliar a seletividade do herbicida imazethapyr aplicado em pré e pós-emergência na cultura do amendoimzeiro (*Arachis hypogaea*) cv. Tatu Vermelho e eficiência no controle das plantas daninhas, foi conduzido um experimento no município de Selvíria, MS, sobre um Latossolo Vermelho Escuro, com 61% de argila, 13% de silte, 26% de areia, 1,9% de matéria orgânica e pH 4,8 (em CaCl₂). Os herbicidas testados, com as doses, em kg/ha, foram: imazethapyr a 0,075; 0,100 e 0,125 e pendimethalin a 1,500, aplicados em pré-emergência; imazethapyr a 0,075; 0,100 e 0,125 em pós-emergência inicial e tardia; fomesafen + sethoxydim a 0,125 + 0,110 em pós-emergência inicial e acifluorfen-sódio + bentazon (formulados juntos) + sethoxydim a 0,16 e 0,60 + 0,184, em pós-emergência tardia. Todos com adição de surfactante¹ a 0,25%, além das testemunhas com e sem capina. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 14 tratamentos e quatro repetições. As aplicações foram realizadas com um pulverizador costal à pressão constante (CO₂) de 40 lb/pol², com barra de quatro bicos tipo "leque" 110.03 e consumo de calda de 300 l/ha. As aplicações em pós-emergência inicial foram realizadas quando as plantas de amendoim estavam com o primeiro par de folhas aberto e na emissão da terceira folha. As plantas daninhas estavam com duas a três folhas, e muitas ainda na fase de plântula. As aplicações em pós-emergência tardia foram realizadas quando as plantas de amendoim estavam com dois pares de ramos e altura média de 15 cm. As plantas daninhas estavam com 2 a 8 folhas. As principais espécies daninhas foram: capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*), e poaia-do-cerrado (*Richardia scabra*). A seletividade foi avaliada através da escala de notas visuais de fitotoxicidade e, na colheita, avaliou-se a produção de vagens, lotação da cultura, peso médio de 100 vagens e porcentagem de vagens com 1, 2, 3 e 4 sementes. Verificou-se excelentes controles de caruru e capim-colchão por todos os herbicidas aplicados; de capim-arroz, capim-marmelada e capim-carrapicho por imazethapyr aplicado em pós-emergência. A mistura de tanque fomesafen + sethoxydim apresentou controle excelente das plantas daninhas; só não controlou eficientemente capim-marmelada, poaia-do-cerrado e trapoeraba. A mistura de acifluorfen-sódio e bentazon, formulados juntos, + sethoxydim foi o tratamento mais eficiente, pois não controlou apenas o carrapicho-rasteiro. O imazethapyr não controlou trapoeraba, poaia-do-cerrado e carrapicho-rasteiro, exceto nas duas maiores doses em pós-emergência tardia. O imazethapyr apenas em pós-emergência foi fitotóxico para as plantas de amendoim, reduzindo o crescimento da parte aérea, principalmente na aplicação tardia, mas as

plantas se recuperaram um mês depois. Todos os herbicidas testados foram seletivos para a cultura na colheita, pois não afetaram significativamente a lotação da mesma, a formação, peso médio e produção de vagens.

1. Renex